







## LEGENDA

- CADASTRO**

|  |                   |  |                               |
|--|-------------------|--|-------------------------------|
|  | CURVAS DE NÍVEL   |  | EDIFICAÇÃO                    |
|  | MARCO TOPOGRÁFICO |  | POSTE                         |
|  | TALUDE            |  | ÁRVORE                        |
|  | BORDO DE VIA      |  | GALERIA/ALA/CAIXA DE DRENAGEM |
|  | MEIO-FIO          |  | POÇO DE VISITA DRENAGEM       |
|  | EIXO DE VIA       |  | BOCA DE LOBO SIMPLES          |
|  | CALÇADA           |  | HIDRÔMETRO / REGISTRO ÁGUA    |
|  | PONTE             |  | LAGOA                         |
|  | CERCA             |  | BREJO                         |
|  | MURO              |  | CORPO HÍDRICO                 |
|  | GRADE             |  | APP                           |
|  | PORTÃO            |  |                               |

CADASTRO

- EDIFICAÇÃO
- POSTE
- ÁRVORE
- GALERIA/ALA/CAIXA DE DRENAGEM
- POÇO DE VISITA DRENAGEM
- BOCA DE LOBO SIMPLES
- HIDRÔMETRO / REGISTRO ÁGUA
- LAGOA
- BREJO
- CORPO HÍDRICO
- APP

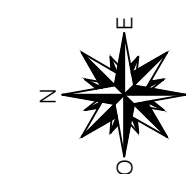
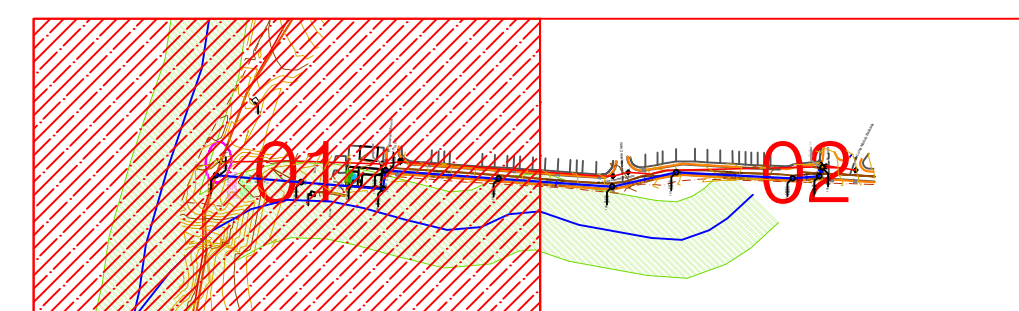
## SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- 
- prof. (m) - cota terreno (m) - cota fundo (m)
- POÇO DE VISITA EXISTENTE
- ▬ / ▬
- TUBULAÇÃO/CAIXA ESGOTO EXISTENTE
- COLETOR FIGUEIRA VELHA A SER PROJETADO
- COLETOR DA RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO PROJETADO
- (trecho) diâmetro
- comprimento (m) declividade (mm)
- prof. (m) - cota terreno (m) - cota fundo (m)
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- TQ
- DG
- P.V.N°
- TUBO DE QUEDA
- DEGRAU

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.

## ARTICULAÇÃO



ESCALA:  
1:500

DATA:  
MARÇO/2021

ELABORAÇÃO:  
**ECHO**  
ENGENHARIA

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO**

## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO INTERCEPTOR LÚCIA ZANETTI PAGOTTO

COORDENADOR GERAL:

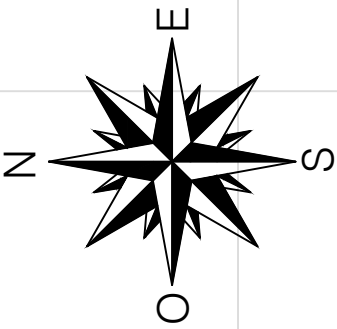
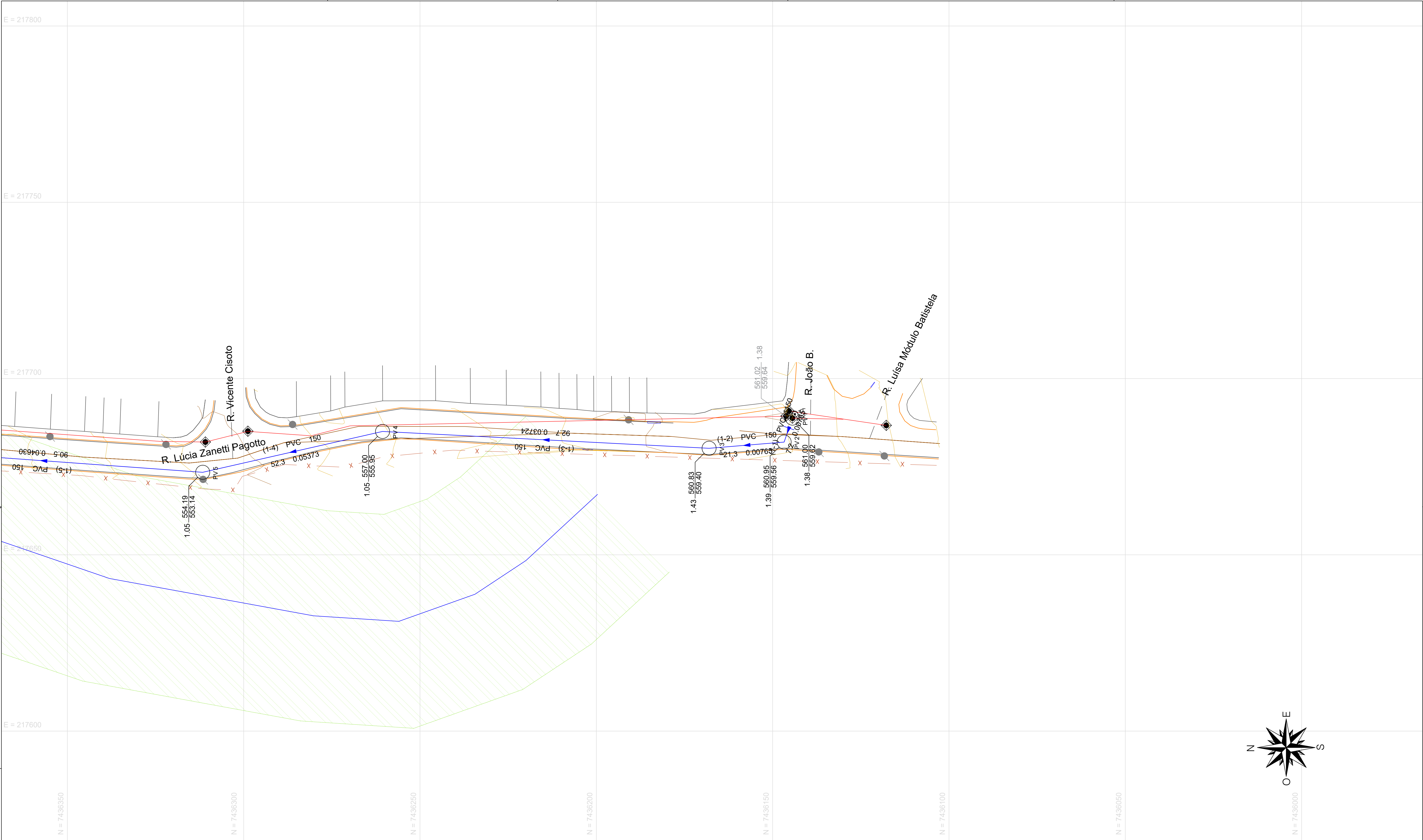
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENG<sup>a</sup> SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

FOLHA:

01/02





LEGENDA

- CADASTRO**
- 150 155 CURVAS DE NÍVEL
  - MARCO TOPOGRÁFICO
  - TALUDE
  - BORDO DE VIA
  - MEIO-FIO
  - EIXO DE VIA
  - CALÇADA
  - PONTE
  - CERCA
  - MURO
  - GRADE
  - PORTÃO
- EDIFICAÇÃO**
- POSTE
  - ÁRVORE
  - GALERIA/ALA/CAIXA DE DRENAGEM
  - POÇO DE VISITA DRENAGEM
  - BOCA DE LOBO SIMPLES
  - HIDRÔMETRO / REGISTRO ÁGUA
  - LAGOA
  - BREJO
  - CORPO HÍDRICO
  - APP

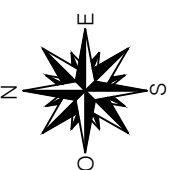
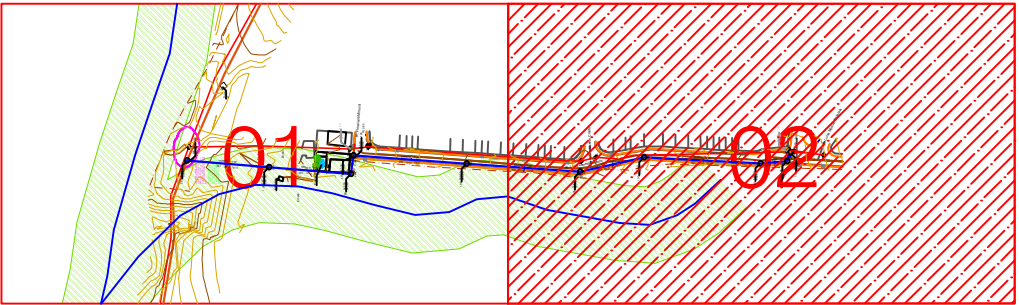
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- prof. (m) cota terreno (m) cota fundo (m) POÇO DE VISITA EXISTENTE
- TUBULAÇÃO/CAIXA ESGOTO EXISTENTE
- prof. (m) cota terreno (m) cota fundo (m) comprimento (m) diâmetro (mm) declividade (m/m) COLETOR DA RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO PROJETADO
- prof. (m) cota terreno (m) cota fundo (m) POÇO DE VISITA PROJETADO
- TQ TUBO DE QUEDA
- DG DEGRAU

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.

ARTICULAÇÃO



ESCALA:  
1:500

DATA:  
MARÇO/2021



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
INTERCEPTOR LÚCIA ZANETTI PAGOTTO

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
02/02

LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR DA RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

PERFIL  
INTERCEPTOR LÚCIA ZANETTI PAGOTTO

ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

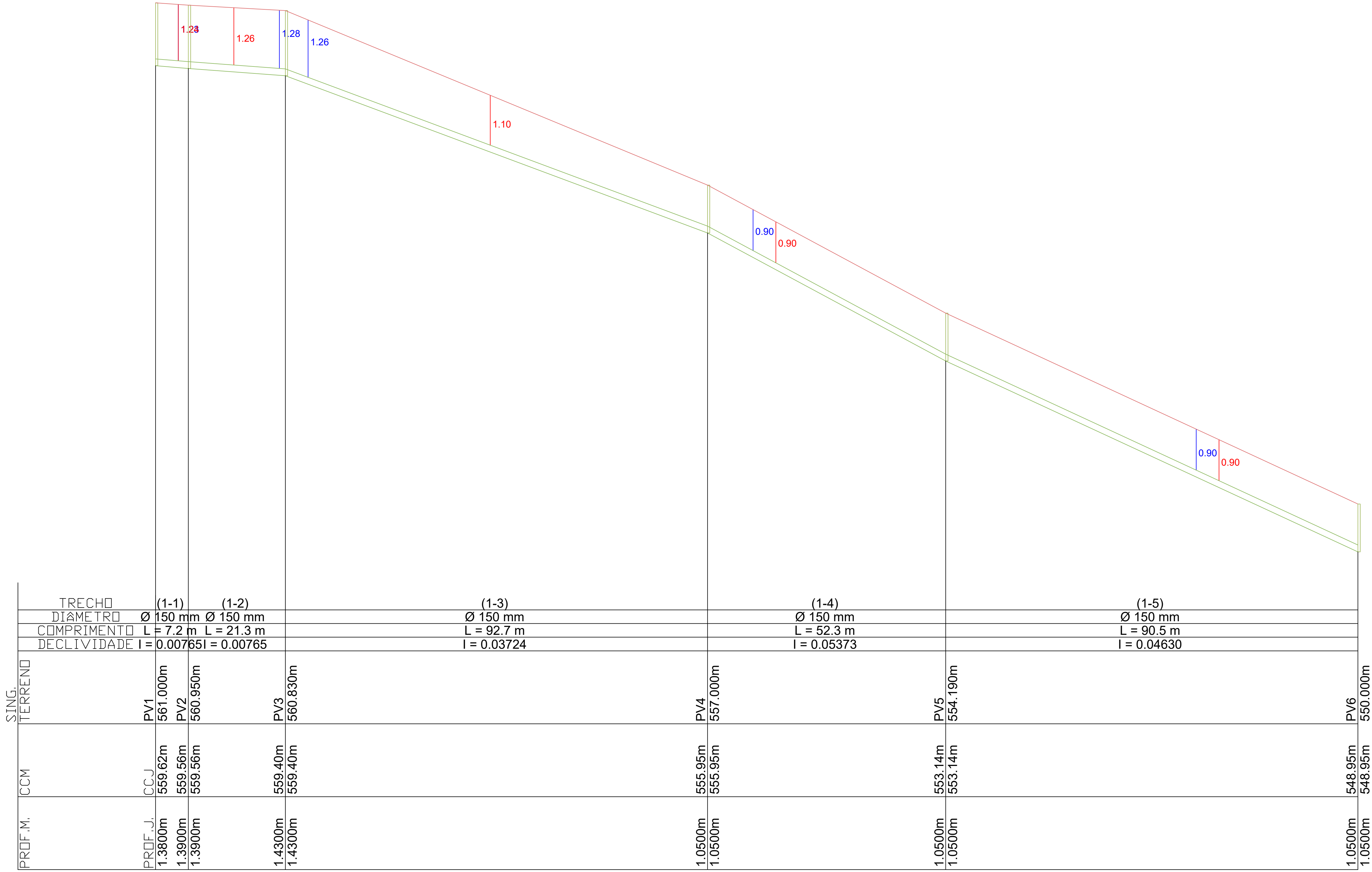
COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  


AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
01/02



LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR DA RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

PERFIL  
INTERCEPTOR LÚCIA ZANETTI PAGOTTO

ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

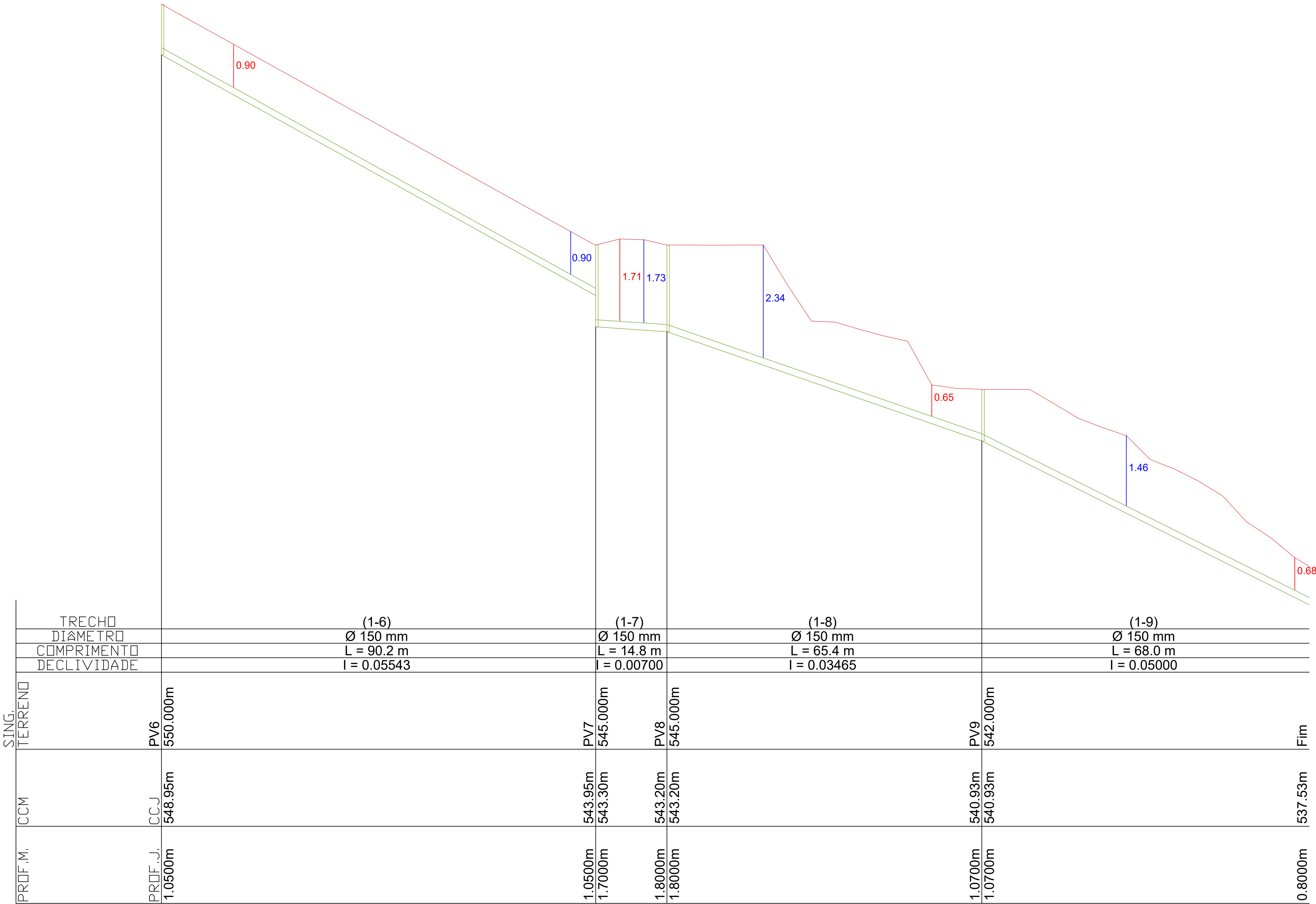
COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

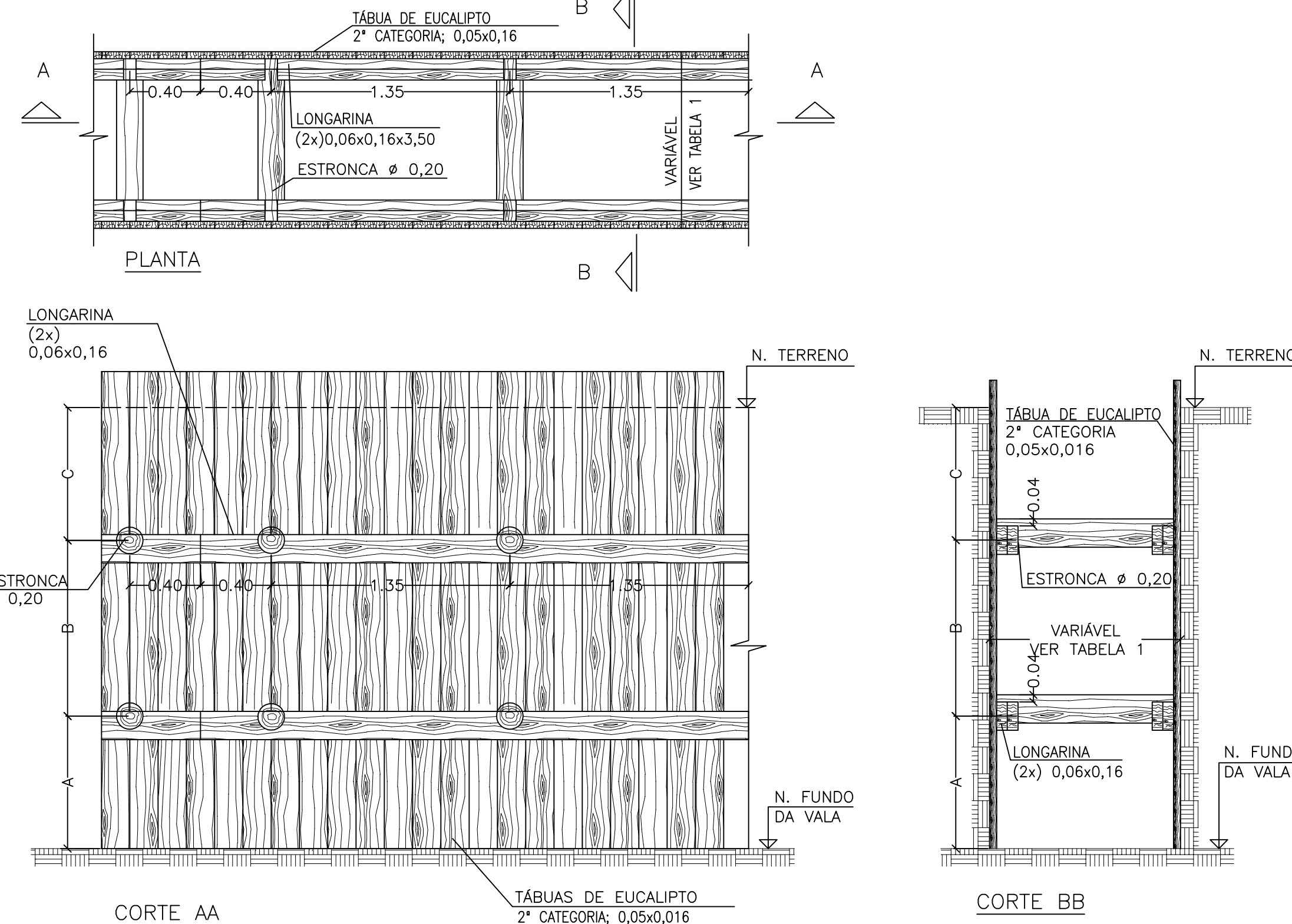
FOLHA:  
02/02



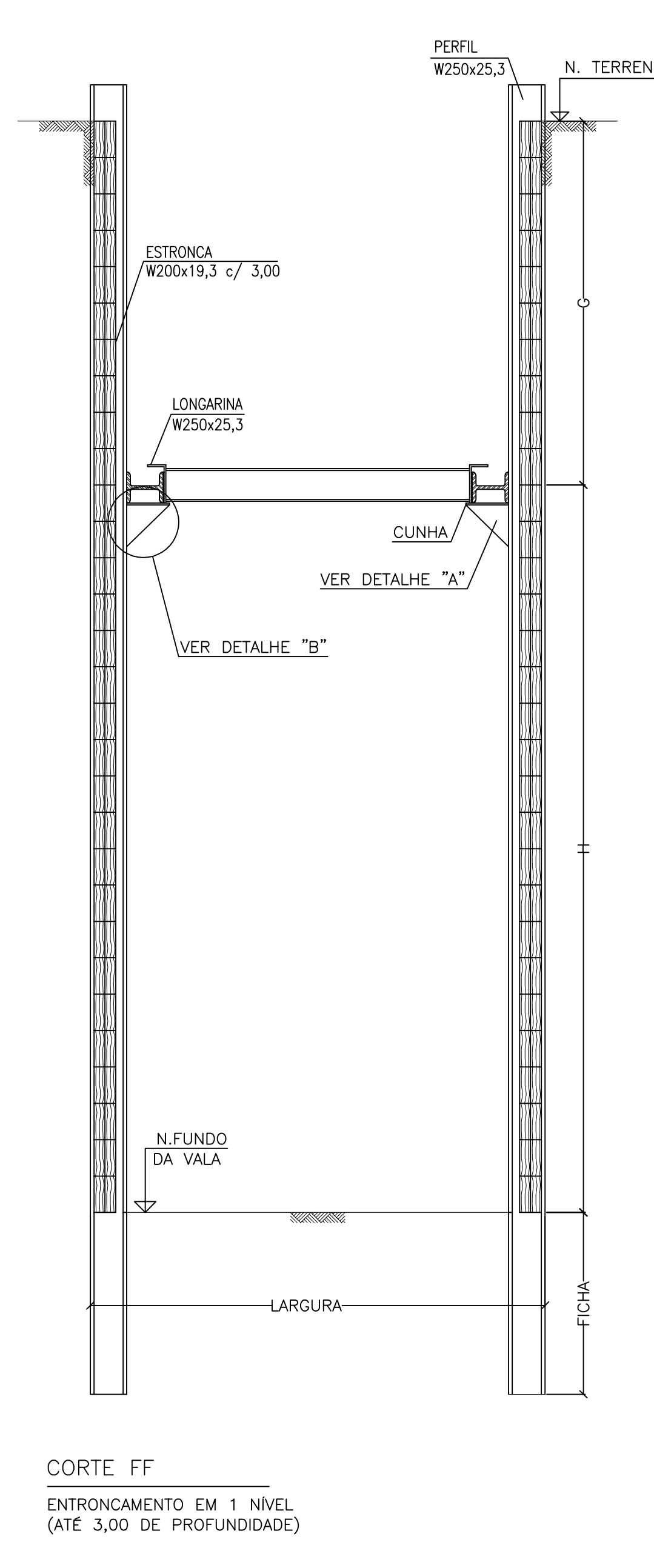
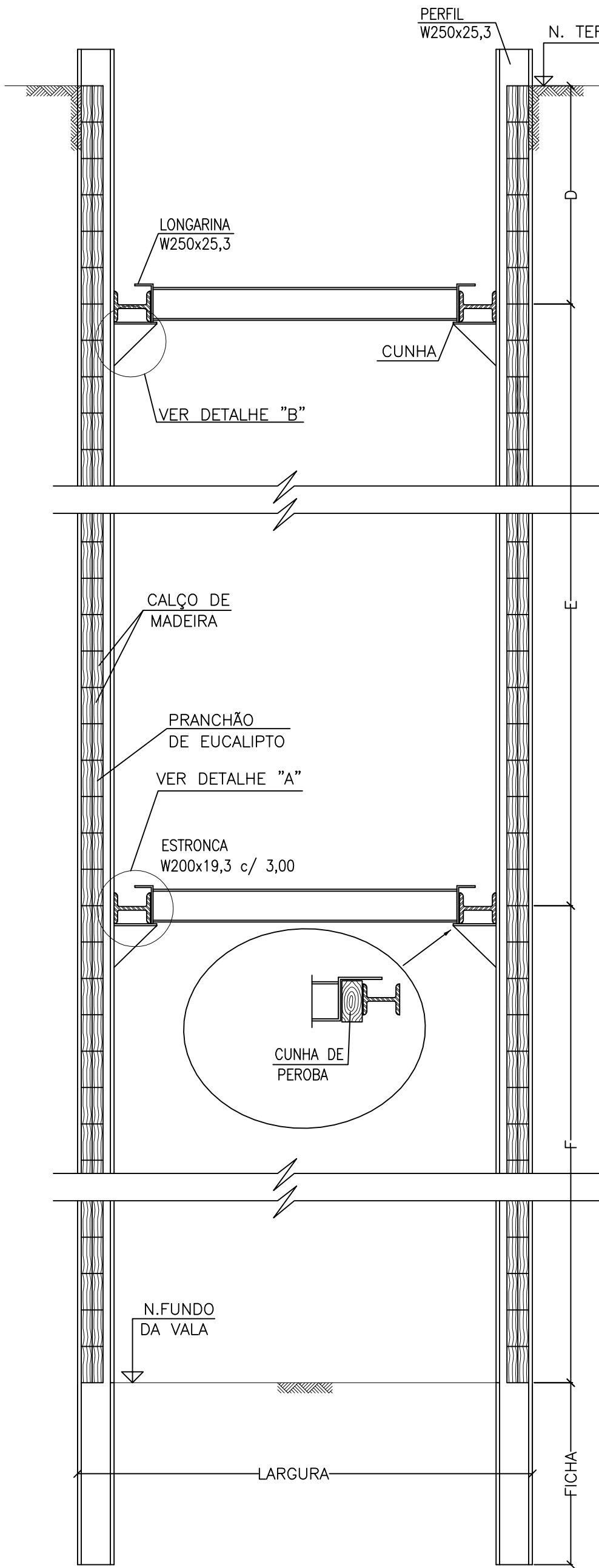
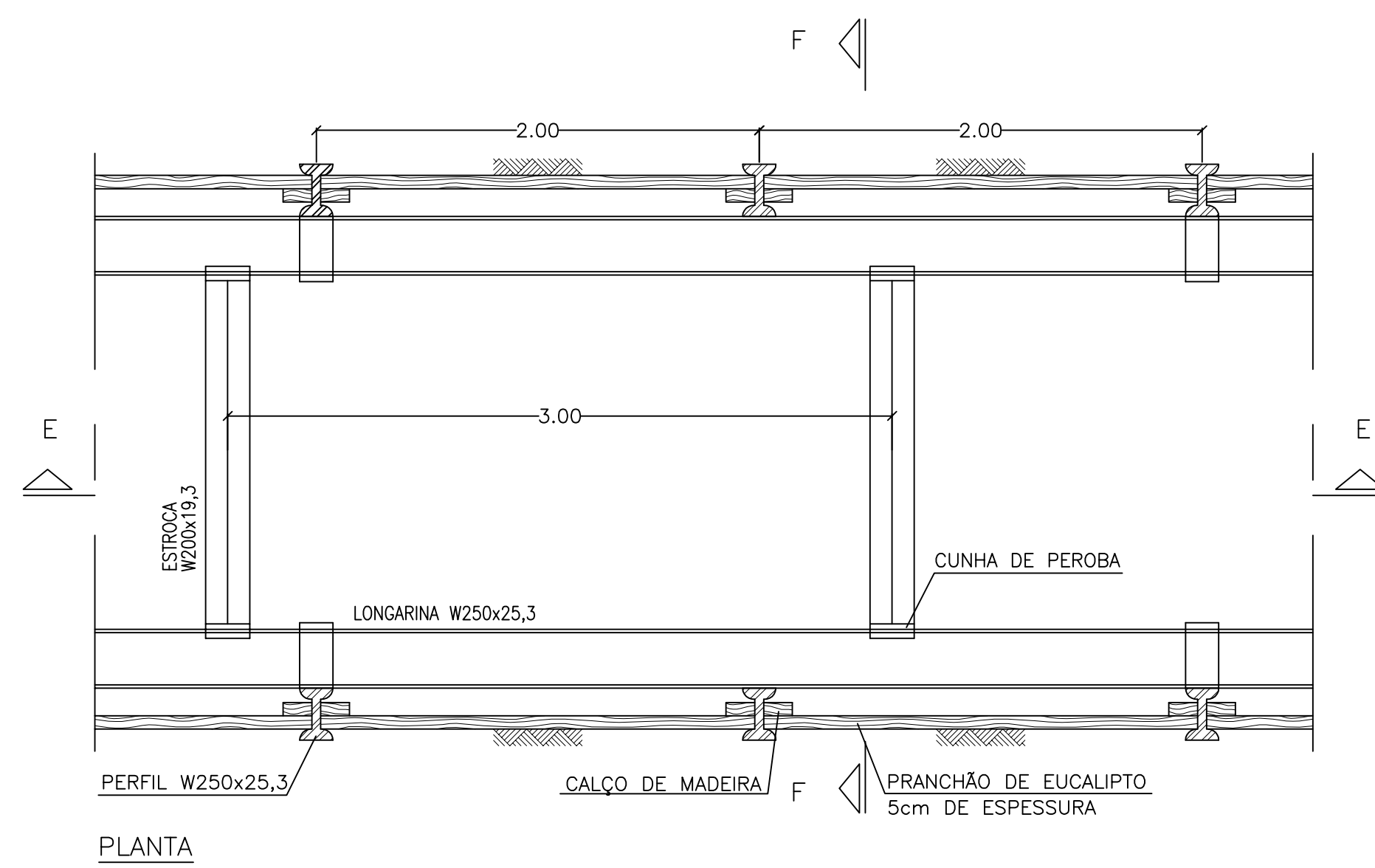


DETALHE DE ESCORAMENTO DE VALAS  
ESC.: 1:25

TIPO : CONTÍNUO



TIPO : METÁLICO-MADEIRA



TIPO : DESCONTÍNUO

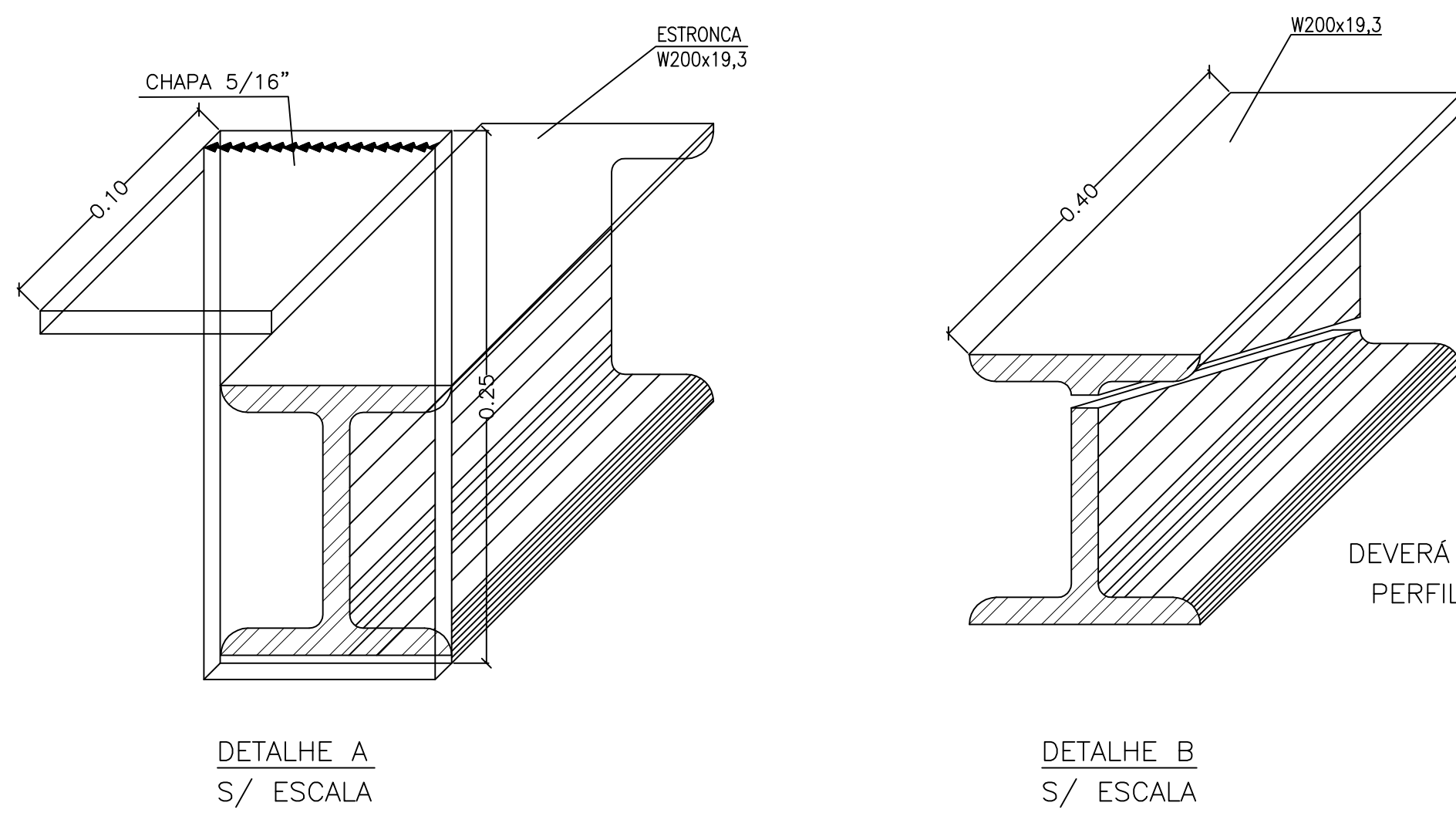
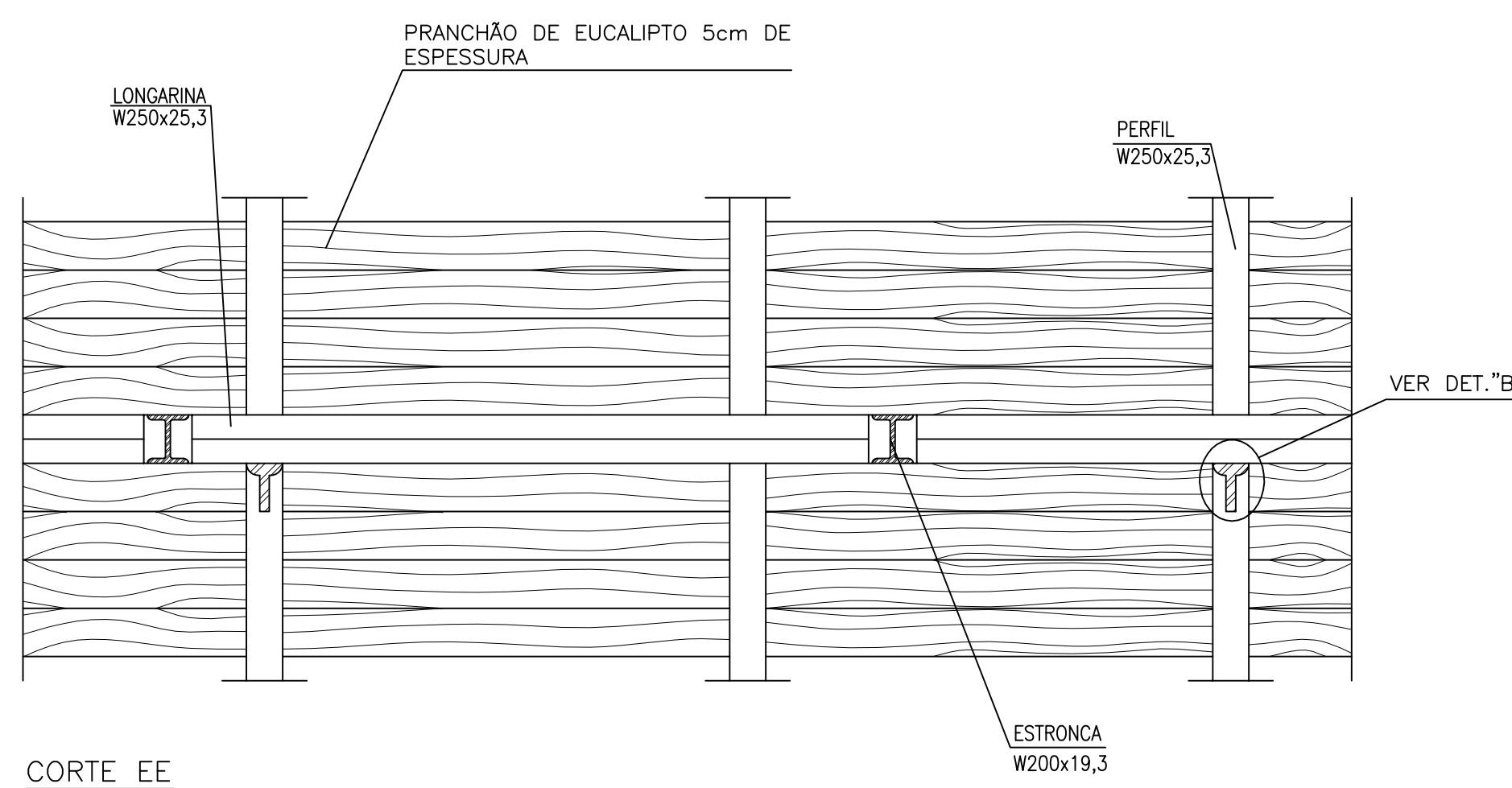
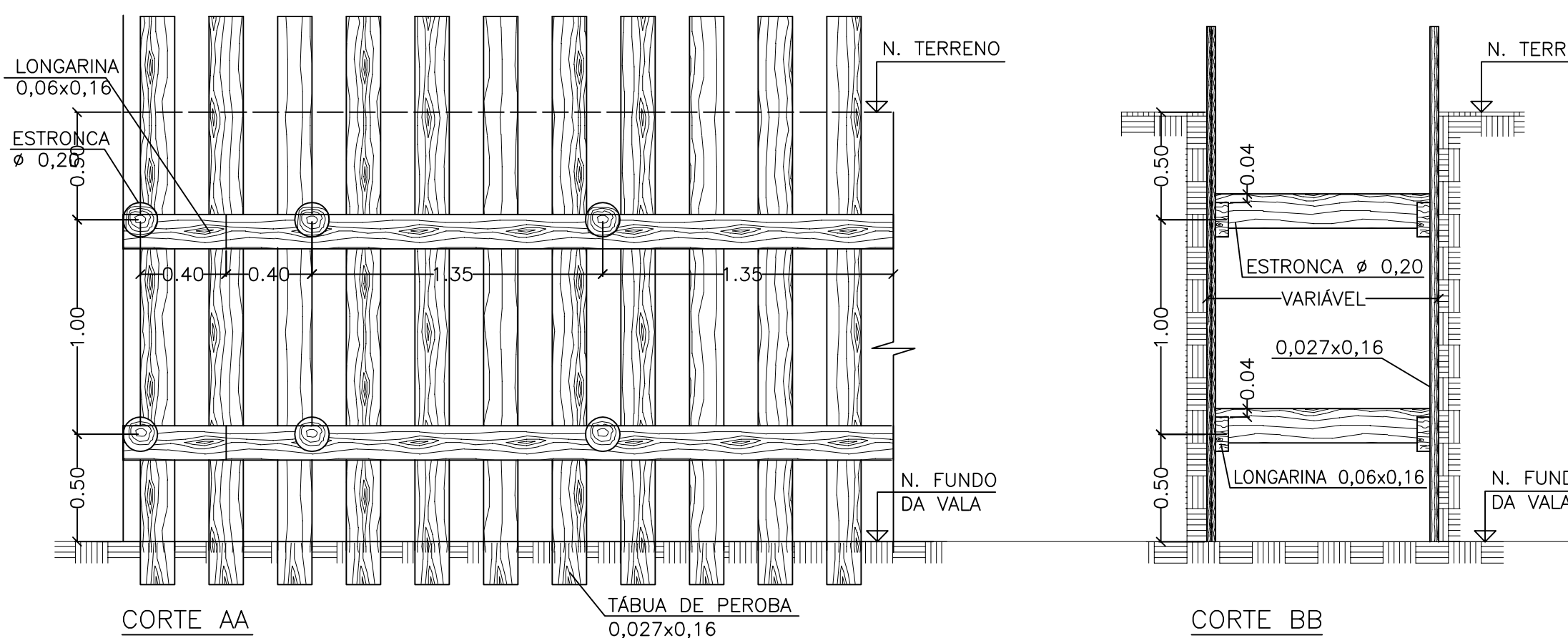


TABELA 4 - VALOR DAS DIMENSÕES INDICADAS NO ESCORAMENTO METÁLICO-MADEIRA

| DIMENSÃO VARIÁVEL | VALORES DOS VARIÁVEIS (m) |
|-------------------|---------------------------|
| ATÉ 3,0m          | DE 3,0m DE 4,5m           |
| DE 3,0m DE 4,5m   | DE 4,5m DE 5,5m           |
| D                 | 1,0-1,5 1,5-2,0           |
| E                 | 1,0-1,5 1,5-2,0           |
| F                 | 1,0-1,5 1,5-2,0           |
| H                 | até 1,5 -                 |
| FICHA             | 2,0 2,0 2,5               |

TIPO : ESPECIAL

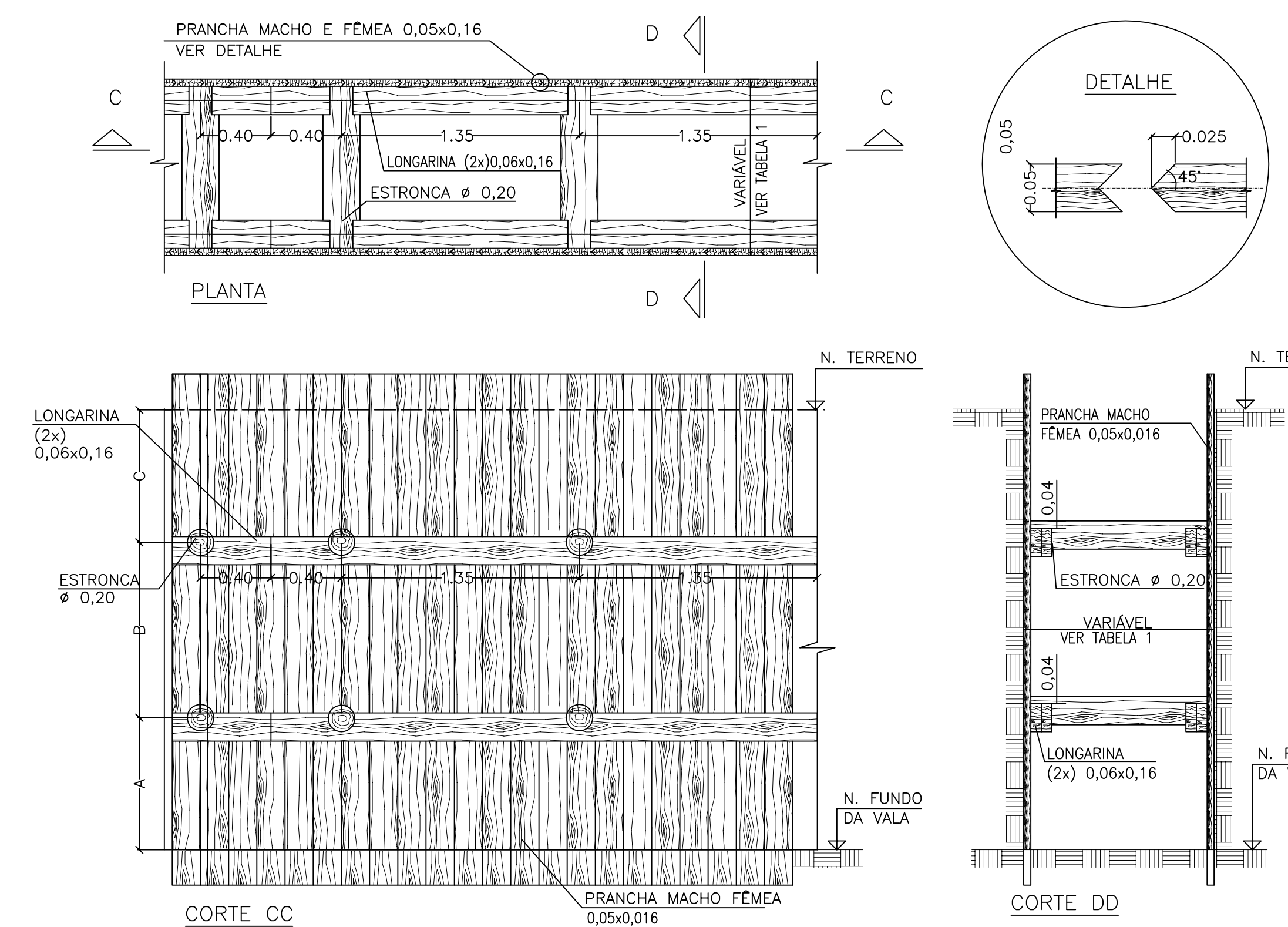


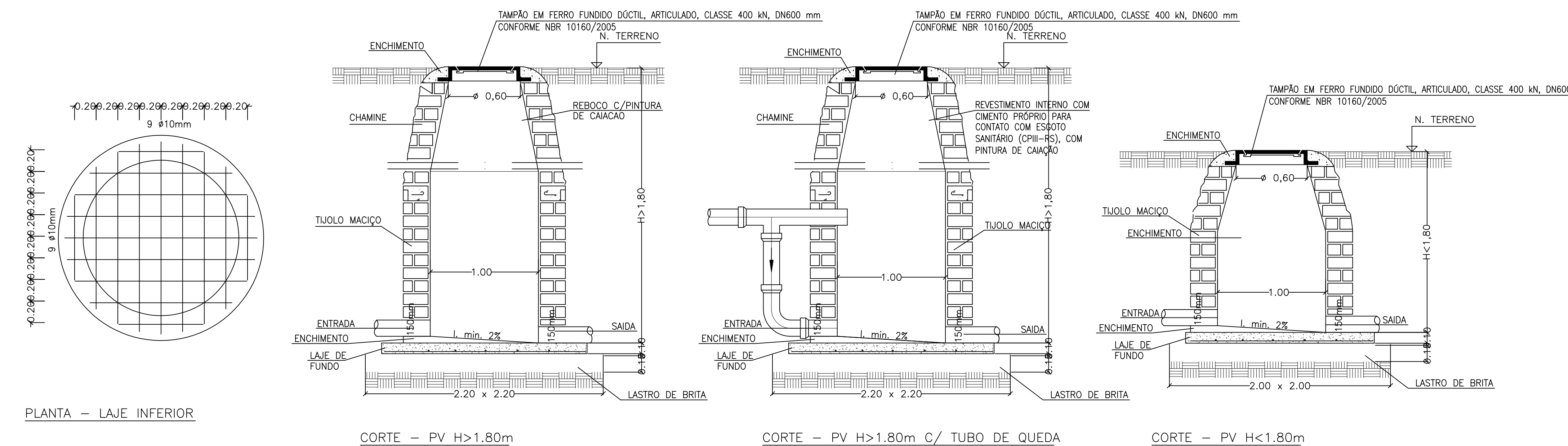
TABELA 1 - LARGURA DA VALA COM ESCORAMENTOS DE MADEIRA

| PROFUND. VALA (m) | LARGURA DA VALA (m) |
|-------------------|---------------------|
| até 2             | 0,50                |
| 2 < 4             | 0,60                |
| 4 < 6             | 0,80                |
| 6 < 8             | 1,00                |
| 8 < 10            | 1,20                |
| 10 < 12           | 1,40                |
| 12 < 14           | 1,60                |
| 14 < 16           | 1,80                |

TABELA 2 - VALOR DAS DIMENSÕES INDICADAS NO ESCORAMENTO DE MADEIRA CONTÍNUO/ESPECIAL

| DIMENSÃO VARIÁVEL | VALORES DOS VARIÁVEIS (m) |
|-------------------|---------------------------|
| ATÉ 2,5m          | DE 2,5m DE 3,5m           |
| A                 | 0,75-1,00                 |
| B                 | 1,00-1,50                 |
| C                 | 0,00-0,75                 |

DETALHE DOS POÇOS DE VISITA  
ESC.: 1:25



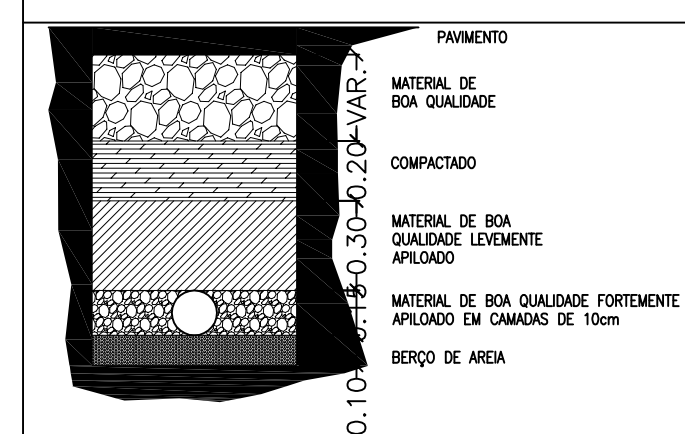
ESPECIFICAÇÕES DAS OBRAS DE REDE DE ESGOTO

- Durante a execução das obras, o Empreendedor manterá o "Livro de Ordem de Obras e Serviços de Engenharia", contendo o registro, o cargo do responsável técnico e demais profissionais intervenientes na obra ou serviço, de todas as ocorrências relevantes do empreendimento, atendendo às exigências do Ato Normativo Nº 6, do CREA-SP, de 28 de maio de 2012;
- Antes do início das obras, a INTERESSADA deverá solicitar, por meio de requerimento, inspeção dos materiais da obra pelo SAAEC, acompanhados dos laudos dos fabricantes;
- As obras relativas às redes de esgoto, serão iniciadas após a conclusão da terraplenagem, aberturas de ruas, com os greides dos ruas do loteamento totalmente definidos, com as Guias e Sarjetas já executadas;
- A construção da rede coletora, coletores-tronco, interceptores e emissários deverá seguir os critérios da NBR 9.814/87;
- As redes coletoras serão construídas preferencialmente no centro dos passeios (calçadas). A INTERESSADA deverá obrigatoriamente solicitar a presença da Fiscalização do SAAEC, quando da implantação do sistema de esgoto, para acompanhar o cadastramento técnico, somente promovendo o aterro das valetas, após a visita da Fiscalização do SAAEC;
- O aterro das valetas que receberam tubulações somente será feito após requisição do trecho pela Fiscalização. O não cumprimento dessa determinação acarretará a reabertura das valetas para exame das tubulações;
- A vala deverá ser escavada de forma a resultar uma seção retangular sempre possível, pelo menos em sua parte inferior;
- Para a base de assentamento da tubulação, entre o fundo da vala e o tubo deverá ser interposta uma camada terrosa, isenta de pedras ou corpos estranhos, com espessura não inferior a 10 (dez) cm. Para o assentamento do tubo, o fundo da vala deverá ser regularizado com ferramentas manuais;
- Enchimento e compactação da vala: O espaço compreendido entre a base de assentamento e a cota definida pela superfície externa superior do tubo, acrescida de 30 (trinta) centímetros, deve ser preenchido com aterro cuidadosamente selecionado, isento de pedras e corpos estranhos adensado em camadas não superiores a 10 (dez) cm de cada vez. O restante do aterro deve ser compactado a 95% P.N., sendo utilizado de preferência o mesmo tipo de solo, isento de pedras ou corpos estranhos de dimensão notável;
- Os poços de visita serão executados em alvenaria de tijolos maciços requemados com base de concreto com 15cm e malha Ø1/4 espaçamento 15x15cm. Os PVs terão revestimento interno com cimento próprio para esgoto sanitário (cimento tipo CP-III-RS);
- Após a conclusão das obras de implantação dos sistemas do empreendimento, o empreendedor deverá encaminhar ao SAAEC, plantas de "AS-BUILT" do empreendimento, amarrada à Rede Cadastral Municipal de Cerquilho, de acordo com a Norma ABNT NBR 14645:2001;
- Logo após a execução da rede e compactação da vala, onde for necessário, deverá ser feita uma base de solo brita com 5% de cimento, com 25 (vinte e cinco) centímetros de espessura, o solo brita deverá ser compactado com compactador tipo sapo. A base poderá ser feita, também, com colocação de concreto FCK 25Mpa, espessura de 12 (doze) centímetros;
- Após a execução da rede, onde for necessário, deverá ser feito a recomposição asfáltica, com aplicação de uma camada de CBUQ, com 04 (quatro) centímetros de espessura, e aplicação de pintura ligante com RR2C. Deverá ser feito a compactação asfáltica com equipamento de Rolô Duplo Liso Vibratório, deixando o acabamento com qualidade igual ou superior ao piso asfáltico anterior existente.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS PARA REDE DE ESGOTO

- Para rede coletora de esgoto, deverão ser utilizados tubos de PVC rígido, coletor de esgoto, parede maciça, com ponta, bolso e anel de borracha, com junta elástica integrada (JE/JERI), fabricado de acordo com a NBR 7362-2:1999;
- Para as conexões, deverão ser utilizados conexões de PVC rígido, com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário, fabricadas de acordo com a NBR-10569:1988;
- Os tampões dos Poços de visita, deverão ser em ferro fundido dúctil, DN600, tampa e telar com travas, com dispositivo de fechamento estanque (anel de vedação), classe 400 kN, fabricados conforme Norma ABNT NBR 10160:2005;
- Todos os materiais e equipamentos hidráulicos deverão ser novos e de boa procedência e fornecidos com certificado de garantia e laudo do fabricante;
- O fabricante dos tubos de PVC deve estar classificado, última Relatório Setorial para divulgação, na Categoria I do PQD-1E - Programa de Garantia de Qualidade de Tubulações de PVC para infraestrutura: Água, Esgoto Sanitário e Drenagem.

DETALHE DE COMPACTAÇÃO DE VALAS  
ESC.: 1:25



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

PROJETO EXECUTIVO DO INTERCEPTOR RUA LÚCIA  
ZANETTI PAGOTTO - DETALHES

|                     |   |                 |
|---------------------|---|-----------------|
| ESCALA:<br>1:25     | COORDENADOR GERAL:<br>THAUANA MENDES VIEIRA<br>ENGª SANITARISTA E AMBIENTAL<br>CREA/SC 139104-2 | ASSINATURA:     |
| DATA:<br>MARÇO/2021 |   |                 |
| ELABORAÇÃO:         | AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908<br>BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC            | FOLHA:<br>01/01 |